

Avaliação do PosLing UFF pela comunidade externa

16 participantes

1. De modo global, como você avalia hoje os trabalhos realizados pelo nosso PPG Estudos de Linguagem?

Na escala de 1 a 4, tem-se a seguinte distribuição: 13 participantes (4), 1 participante (3), 1 participante (2), 1 participante (1).

2. Como você avalia a qualidade da comunicação do PPG Estudos de Linguagem da UFF com a sociedade (vide site, redes sociais etc)

Na escala de 1 a 4, tem-se a seguinte distribuição: 12 participantes (4), 0 participante (3), 2 participante (2), 2 participante (1).

3. Qual é o grau de importância dos trabalhos acadêmicos para a sociedade em geral?

Na escala de 1 a 4, tem-se a seguinte distribuição: 13 participantes (4), 2 participante (3), 1 participante (2), 0 participante (1).

4. Registre aqui suas CRÍTICAS, SUGESTÕES ou COMENTÁRIOS GERAIS acerca da condução geral dos trabalhos desenvolvidos pelo PPG Estudos de Linguagem da UFF.

Pontos fortes (5 comentários elogiosos)

Síntese

Parablenização ao corpo docente, discente e administrativo do Programa. Aspectos ressaltados: (i) compromisso com a qualidade acadêmica; (ii) constante busca por inovação; (iii) relevância das pesquisas, que se refletem em contribuições para o campo dos estudos linguísticos; (iv) interação eficaz com o público: divulgação de ações realizadas pelo Programa por meio das redes sociais; excelente uso do *Instagram* para comunicação com a comunidade no presente ano; (v) qualidade e importância dos cursos de extensão: temas dos minicursos interessantes e atrativos, mesmo para quem não estuda Linguística; minicursos importantes para a formação de novos pesquisadores; (vi) recepção acolhedora e humanizada dos candidatos de mestrado e doutorado durante todo o processo seletivo.

Fragilidades (4 comentários)

Síntese

Questões relacionadas ao processo seletivo para mestrado e doutorado, inscrição em cursos e distância entre a Universidade e a comunidade. Aspectos ressaltados: (i) crítica severa e repúdio à condução do processo seletivo para o doutorado em Teoria da Literatura e Literatura Comparada. Não basta passar nas etapas das provas, o candidato precisa ser escolhido por um possível orientador. Anteprojetos fora dos escopos dos professores não são aprovados; (ii) alto valor das inscrições para o processo seletivo, o que inviabiliza a submissão de projetos; (iii) sugestão para que se retire a avaliação de quem se interessa por participar de curso de extensão ou outro. Ação parece excluir quem não é da instituição; (iv) distância entre a academia e a comunidade quanto à pesquisa: poucos trabalhos nascem de inquietações da própria comunidade linguística; não identificação da contraparte da comunidade universitária, por exemplo, em forma de livros, cursos, dentre outras.

Propostas/Sugestões (4 comentários)

Síntese

Continuidade de realização e divulgação de eventos, criação de grupo de estudos e sugestões de alteração nas disciplinas obrigatórias de Estudos Linguísticos. Aspectos ressaltados: (i) continuidade da realização do evento “Portas Abertas” para divulgar os trabalhos do PPG; (ii) maior promoção e divulgação dos eventos do PPG; (iii) criação de grupo de estudos em Linguística Antropológica/Antropologia Linguística em articulação com o curso de Antropologia, que enfoque as línguas indígenas do/no Brasil como tema e objeto de pesquisa; (iv) sugestões para alterações em disciplinas obrigatórias: história das Ideias Linguísticas como disciplina obrigatória para clareza do que é e o que faz o campo. A disciplina “Fundamentos” não cumpre essa função (traçar o percurso da ciência, seus conceitos e escolas principais); “Fundamentos” parece ocupar o lugar de "Seminário" de outros programas, e “História das Ideias” ocuparia o lugar de uma "Introdução aos Estudos Linguísticos"; se criada a disciplina "Introdução", o curso poderia ser um pouco diferente do de “História das Ideias”; essas mudanças ajudariam a quem não recebeu uma boa base de Linguística na graduação e também ajudaria na pesquisa indiretamente.